

Travessia a nado, Flamengo-Fortaleza de S. João

Numa demonstração da grande eficiência do ensino da natação utilitária e coroamento do ano de instrução, os alunos da Escola realizaram, no dia 31 de outubro último, a travessia a nado da Baía de Guanabara, no trecho compreendido entre a Praia do Flamengo e a praia da ponte da Fortaleza de São João. Esta prova, que é o máximo da nossa cadeira de desportos aquáticos e náuticos, está se tornando uma tradição não só entre nossos alunos e instrutores, como também entre outras corporações que são anualmente convidadas, como o Corpo de Fuzileiros Navais, Fortaleza de São João, Arsenal da Urca, Esc. A. O., C. D. E. e outras unidades militares.

As 8.30 horas foi feita, numa reunião na Escola, de todos os componentes, que em seguida foram transportados em caminhões para a grande largada na Praia do Flamengo.

Os participantes desembarcaram na praia e iniciaram a sessão preparatória individual durante 10 minu-



Os seis primeiros colocados na prova.

tos, cuja finalidade é aquecer e descontraír as grandes articulações, tornando a musculatura bem flácida, para evitar uma câibra ou outro qualquer incidente. Alguns alunos untaram o corpo com graxa, a exemplo do que fazem os nadadores que tentam a travessa da Man-

cha, para que seus corpos deslizem e flutuem melhor. O Ten. Sena reuniu tôdas as equipes e depois das últimas recomendações feitas pelo chefe da cadeira, Maj. Eric, ordenou aos participantes que se colocassem em linha, ao longo da praia, para o tiro sensacional. Inicialmente, o grupo se acumulou sobre as águas, numa confusão de braços e pernas, que lutam logo de início por uma colocação favorável na prova. Várias lanchas e barcos a remo conduziam farto material de socorro urgente, dando uma segurança absoluta aos nadadores durante todo o percurso.

Este ano a Escola usou durante todo o tempo da prova comunicações de terra com uma lancha móvel, por intermédio do rádio "Hand talkie", aumentando ainda mais o contróle da prova.

As condições do mar foram bastante favoráveis, porém a maioria dos nadadores sofreu um pouco a

Aspecto da partida na Praia do Flamengo.



influência de duas correntes marinhas: uma que impulsiona o nadador para a direção do canal da entrada da barra (entre as Fortalezas de São João e Lage) e a outra, na direção da praia do antigo Cassino da Urca, hoje TV Tupi. Felizmente a fibra dos participantes, que estavam bem treinados, conseguiu vencer estes pequenos contratemplos. A prova foi dominada de ponta a ponta pelo fuzileiro naval Francisco Antônio Ribeiro, que ultrapassou a linha de chegada no tempo de 36m6s e 5/10, não conseguindo bater o re-

Equipe do Corpo de Fuzileiros Navais, que abrihantou a prova.



Sgt. Leite, da Esc. de Ed. F. do Ex.; 7.º lugar — Erivaldo, do Corpo de Fuzileiros Navais; 8.º lugar — Argidebar, do Corpo de Fuzileiros Navais; 9.º lugar — Sd. Carlos Alberto, do Arsenal da Urca; 10.º lugar — Adailton, do Corpo de Fuzileiros Navais. Todos os participantes que terminaram o percurso fizeram jus a um diploma significativo e medalhas foram distribuídas aos cinco primeiros na contagem geral e aos 5 primeiros da Escola.

Equipe da Fortaleza de S. João.

corde do Cap. Vignoli, que venceu no ano passado com o tempo de 29 minutos.

Por equipe venceu a turma da Esc. de Ed. F. do Ex. Os 10 primeiros colocados foram: 1.º lugar — Francisco Antônio Ribeiro, do Corpo de Fuzileiros Navais; 2.º lugar — Walter Aragão, do Corpo de Fuzileiros Navais; 3.º lugar — Ten. Wilson, do C. D. E.; 4.º lugar — Sgt. Guilherme, da Esc. de Ed. F. do Ex.; 5.º lugar — Mário, da Fortaleza de São João; 6.º lugar —

Vista do funil de chegada, onde o vencedor aparece cruzando a meta.



À equipe vencedora foi oferecida uma linda taça.

A prova do ano passado apresentou uma cena pitoresca e cômica para os que estavam dentro das embarcações de controle e de conseqüências desastrosas para os nadadores. Na ocasião da saída, quando os cento e poucos nadadores estavam embotados, uma vastíssima arraia-jamanta pulou bem no meio do bôlo. O pânico foi estabelecido, provocando gritos assustados dos nadadores, que fizeram meia volta e tomaram a direção da praia. Felizmente, incentivados pelo pessoal das embarcações, resolveram colocar o mêdo de lado e prosseguiram na jornada. Êste ano, felizmente, tudo foi normal.

A Escola de Educação Física agradece a todos os alunos participantes e às corporações dos Fuzileiros Navais, Arsenal da Urca, Fortaleza de São João, Esc. A. O. e C.



Equipe do Arsenal da Urca.

D. E., esta bela demonstração de esportividade cumprindo o percurso de 3.000 metros, concorrendo assim para elevar mais alto o nível dos desportos aquáticos nas fôrças armadas. Aos bons nadadores que dei-

xaram de obter melhores colocações porque preferiram nadar ao lado do colega indeciso, nossos fervorosos elogios e aplausos por mais essa prova de que praticam desporto por esporte.